Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE DELÍRIO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ANA ELZA OLIVEIRA DE MENDONÇA
Antônio Luís Siqueira da Silva
Edilma de Oliveira Costa

Autores: Rúbia Rochele Soares Bezerra
Adriana Ximenes de Abreu Dantas
Viviane Peixoto dos santos Pennafort

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Delírio é um declínio cognitivo agudo que compromete o nível de consciência, o ciclo sono-vigília e o nível de atenção do paciente. O delírio é mais incidente no período pós-operatório, durante internação em unidades de terapia intensiva e em pacientes sob cuidados paliativos. A ocorrência de delírio eleva os custos hospitalares e o risco de morte durante e após a internação, justificando a busca por estratégias para sua identificação. OBJETIVO: Caracterizar a produção científica sobre avaliação de delírio em pacientes críticos. METODOLOGIA: Revisão integrativa, realizada em março de 2023 na Base de Dados de Enfermagem (BDEnf). Para o levantamento de estudos foram utilizados os descritores: Delírio; Cuidados críticos; Enfermagem. Foram selecionadas pesquisas disponíveis em texto completo, publicadas entre 2019 e 2023. Foram excluídos estudos que não abordaram a avaliação de delírio. RESULTADOS/DISCUSSÃO: oito pesquisas foram selecionadas e analisadas para compor a amostra desse estudo, destas, quatro artigos, três teses e uma dissertação. Desenvolvidas no Brasil (50%) e Portugal (50%). A formação do primeiro autor foi enfermeiro em todos os estudos. O ano de 2018 contribuiu com o maior volume de pesquisas (50%). A escala mais frequente foi a “Confusion Assessment Method for the Intensive Care (CAM-ICU)”, composta por quatro dimensões: início agudo ou flutuação do estado mental; inatenção; pensamento desorganizado; nível de consciência alterado. O tempo de preenchimento dessa ferramenta é inferior a dez minutos e o enfermeiro deve avaliar o paciente crítico e registrar diariamente em prontuário, considerando a presença de fatores precipitantes de delírio, com destaque para idade maior que 65 anos, presença de dor ou hipoxemia, uso de ventilação mecânica invasiva e de sedação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A avaliação de delírio depende do conhecimento do enfermeiro e deve ser mediada por instrumentos validos e confiáveis, ressaltando assim, a necessidade de incluir essa temática na formação e na educação permanente desses profissionais. Uma vez que a avaliação do delírio irá contribuir para reduzir a sua incidência e sua severidade em pacientes críticos. Os estudos revelaram que a escala CAM-ICU foi a mais utilizada pelos enfermeiros e pesquisadores do Brasil e Portugal, por ser breve, de fácil aplicação e validada para a língua portuguesa.